

A TRIBUNA COM VOCÊ

Alvorada tem folia solidária

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

Bairro promove micareta beneficente todos os anos. Os moradores contribuem com alimentos que são doados a instituições

Kamila Rangel

Música, gente jovem e muita animação. Assim é o Alvorada Folia, que acontece anualmente em Alvorada, Vila Velha, e tem caráter beneficente. O público contribui com alimentos, que são doados na Grande Vitória.

Há três anos, os amigos Wagner Nunes e Peterson Morozewsky Bento decidiram fazer uma festa que destacasse o bairro. Foi aí que decidiram fazer a primeira edição da micareta solidária.

“A gente sempre buscou movimentar o bairro, fazendo eventos menores, como a Festa do Cafona, mas queríamos uma coisa mais audaciosa”, disse Wagner Nunes.

De acordo com os organizadores do evento, eles dispunham, na época, de apenas R\$ 20, para dar início à ideia. “Com R\$ 10, colocamos gasolina no carro do Wagner e, com os outros R\$ 10, fizemos um projeto e tiramos cópias, para vender a ideia”, contou Peterson.

Além do objetivo de levar diversão para o bairro, os jovens queriam que o evento tivesse cunho social. Foi aí que decidiram estipular que a entrada seria o ingresso mais um quilo de alimento.

Os comerciantes da região gos-

taram do projeto, que foi ganhando forma. “A gente arriscou. No dia anterior à primeira festa, estávamos devendo a todas as atrações. No dia seguinte, conseguimos quitar tudo, e ainda sobraram umas moedinhas”, falou Wagner.

Hoje, após três edições da Alvorada Folia, o evento já é conhecido no bairro e esperado pelos moradores. “As pessoas perguntam, na rua, quando vai ser o evento.”

A micareta deste ano bateu recorde de público e reuniu 4 mil pessoas no campo do bairro. Foram arrecadadas três toneladas de alimentos, doados a projetos sociais da Grande Vitória, a moradores carentes e a igrejas católicas.

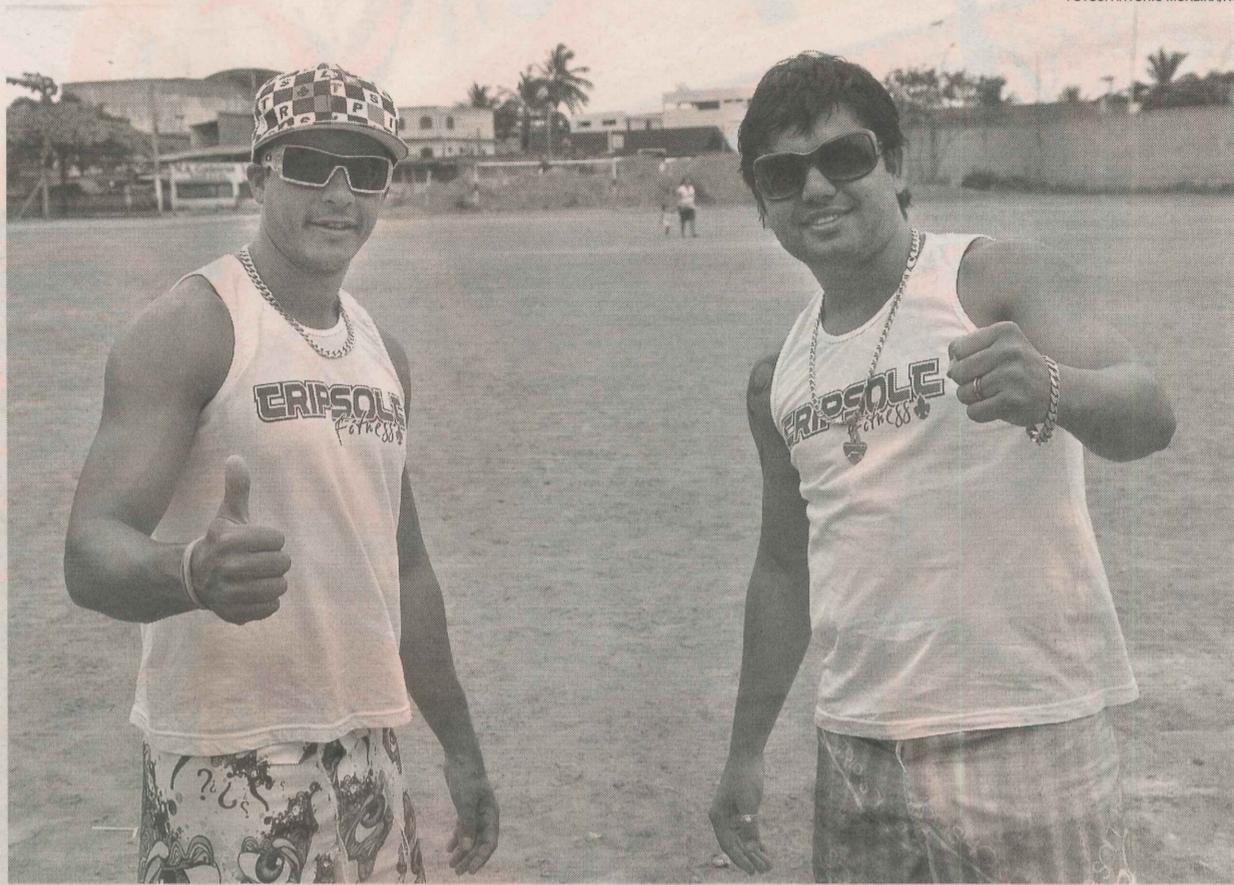
Fundador do Centro de Recuperação Vale da Bênção, voltado para dependentes químicos, em Novo Horizonte, Cariacica, o motociclista Henrique Sérgio Bento disse que os alimentos arrecadados ajudam muita gente.

“O projeto sobrevive com doações, por isso, um evento como esse é tão importante. Para mim, é ótimo. Para quem está internado, é melhor ainda”, destacou.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro Alvorada, em Vila Velha, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias. Basta que depositem as dicas, por escrito, na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na Padaria Turay, na avenida Ernesto Canal.



PETERSON E WAGNER organizam a Alvorada Folia, que anima os moradores do bairro e também tem caráter social

HISTÓRIA DO BAIRRO

Área de Mata Atlântica

➤ **ORIGINALMENTE**, a região onde hoje é o bairro Alvorada possuía extensa área verde de Mata Atlântica e pertencia à família Causs, proprietária de fazendas de gado.

➤ **OS PRIMEIROS** moradores chegaram ao local no início do século XX, e eram, majoritariamente, descen-

dentes de italianos e alemães vindos de municípios do interior do Estado.

➤ **A ORGANIZAÇÃO** da comunidade começou ao redor do campo de futebol da região, que era usado pelos moradores como ponto de encontro e para discutir as necessidades de todos.

➤ **ESSAS REUNIÕES** contribuíram para o desenvolvimento da nova comuni-

dade. Alvorada cresceu, com o desenvolvimento da avenida Ernesto Canal e da antiga estrada Jerônimo Monteiro, que eram as principais ligações entre o centro de Vila Velha e Vitória. Hoje, o bairro possui várias fábricas e comércio em expansão.

Fonte: Prefeitura de Vila Velha.

AS RECORDAÇÕES



MARIA LUCÍNIA E DELAIR montaram uma creche no quintal de casa

História na educação

O casal de aposentados Maria Lucínia Scárdua Lellis, 82, e Delair Lellis, 82, fez história, na área da educação, no bairro Alvorada.

Em 1964, quando eles se mudaram para o local, grande parte do bairro era brejo e não havia escola. Em 1972, Lucínia decidiu montar uma creche, no quintal de casa.

“No lugar do galinheiro, construímos um cômodo, que, com o tempo, foi sendo ampliado, e hoje é a Escola São Camilo de Lellis, tradicional em Alvorada”, contou Lucínia.

Lembranças da infância

O aposentado Natanael Batista Araújo, 79, chegou a Alvorada quando o local ainda nem era conhecido por esse nome, em 1943.

“Eu era criança, quando vim para o bairro com meus pais. Nem me lembro se havia outro nome, mas sei que o nome Alvorada veio depois”, disse.

Segundo Natanael, o bairro só tinha uma estrada e duas casas, incluindo a casa de estuque da família dele.

Foi em Alvorada que ele formou sua própria família. Em 1958, Natanael Araújo conheceu Maria da Conceição, com quem se casou, teve três filhos e continuou a viver no bairro.



MARIA DA CONCEIÇÃO E NATANAEL se casaram e criaram filhos no bairro